



Alergia e Imunologia Clínica: uma disciplina em expansão e evolução

Allergy and Clinical Immunology: a growing and evolving discipline

Pedro Giavina-Bianchi¹

O alergista e imunologista clínico é médico treinado e capacitado para assistir pacientes de todas as idades, em caráter ambulatorial ou internados em hospitais, que apresentem distúrbios do sistema imunológico. Estuda doenças de alta prevalência como as enfermidades atópicas, anafilaxias e reações adversas a medicamentos, mas também doenças raras como as imunodeficiências, as doenças autoinflamatórias e o angioedema hereditário. Três características são inerentes à especialidade: (1) estudo e abordagem do organismo como um sistema; (2) precisão no diagnóstico, demonstrando compreensão da fisiopatologia da doença e visando identificação dos agentes etiológicos; (3) terapia objetivando a imunomodulação.

O presente número dos *Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia* homenageia e conta um pouco da história do Prof. Dr. Júlio Croce¹ e da Profa. Dra. Beatriz Tavares Costa Carvalho², que exerceram a especialidade de maneira ímpar e sublime. Que as alegres lembranças e os ensinamentos deixados por eles sejam mais presentes que a saudade que ficou!

Neste número, sete artigos originais, duas comunicações breves, quatro revisões e uma carta ao editor mostram como a Alergia e Imunologia Clínica é uma Disciplina interessante, desafiadora e abrangente. Destacamos o estudo de Gerhardt CMB e col.³ que foi premiado como melhor tema livre apresentado no XLV Congresso da ASBAI, em 2018, em Recife. Os

autores demonstraram a eficácia e segurança de um protocolo para o manejo de pacientes alérgicos a ovo e que têm indicação de serem vacinados contra febre amarela. O estudo mostra a importância do teste intradérmico no diagnóstico e da dessensibilização no tratamento destes pacientes. Outro estudo com grande relevância clínica aqui publicado, de autoria de Cunha FS e col.⁴, comprova a importância do teste de provocação na investigação diagnóstica de crianças com hipersensibilidade aos anti-inflamatórios não esteroidais e a segurança do uso do paracetamol e dos coxibes nestas situações.

Em relação aos avanços na área diagnóstica, Olbrich SRLR e col.⁵ estudaram a exposição ambiental em pacientes com alergias respiratórias sensibilizados aos fungos; Momoi C e col.⁶ analisaram o uso de dois extratos no teste de contato para detectar sensibilização alimentar em pacientes com dermatite atópica; e Vieira FM estudou o valor do teste intradérmico e da IgG4 específica como biomarcadores da imunoterapia específica. Enfocando a imunomodulação, Aranda CS e col.⁷ inovaram ao utilizarem imunoglobulina humana para bloquear o efeito de anticorpos neutralizantes em paciente com doença de Pompe recebendo terapia de reposição com alglucosidase alfa; e Lopes MM e col.⁸ relataram os benefícios do uso do anticorpo monoclonal anti-IL-5 em paciente com asma grave. Por fim, os importantes trabalhos de Pacheco Neto JJ e col.⁹,

1. Editor dos AAAI.

Campos HS e col.¹⁰ e Bastos PGA e col.¹¹ trazem novas informações epidemiológicas sobre a asma e a anafilaxia, mostrando a importância, relevância e impacto social destas síndromes.

A Disciplina de Alergia e Imunologia está em franca evolução no Brasil, como os leitores poderão comprovar durante a leitura deste número dos Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia.

Referências

1. Croce M, Costa-Manso E. Professor Júlio Croce - uma vida, um legado. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):100-10.
2. Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia, ESPM-UNIFESP. Ficou encantada, virou uma estrela! Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):99.
3. Gerhardt CMB, Feitosa GSJ, Aquilante BP, Dorna MB, Santos CJN, Pastorino AC. Segurança da vacina de febre amarela em pacientes comprovadamente alérgicos à proteína do ovo. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):143-50.
4. Cunha FS, Mambriz APM, Araujo CA, Lacerda AE, Aquino BM, Ensina LFC, et al. Tolerância ao paracetamol em crianças com hipersensibilidade não seletiva aos anti-inflamatórios não esteroidais. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):163-7.
5. Olbrich SRLR, Olbrich-Neto J, Bagagli E. Fungos isolados em travesseiros de crianças e adolescentes com rinite e/ou asma. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):157-62.
6. Momoi C, Camargo-Lopes-de-Oliveira L, Mallozi MC, Cocco RR, Solé D. O teste de contato (*patch test*) na avaliação de sensibilização por alimentos em pacientes com dermatite atópica – estudo piloto. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):151-6.
7. Aranda CS, Martins AM, Solé D. Imunoglobulina humana (Ig) e anticorpos neutralizantes [carta ao editor]. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):202-3.
8. Lopes MM, Anagusko CLY, Castro FFM. Mepolizumabe na doença respiratória exacerbada por aspirina - DREA. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):199-201.
9. Pacheco Neto JJ, Figueredo RC, Avancini RVP. Prevalência de asma e sintomas associados em adolescentes no interior do Maranhão. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):186-94.
10. Campos HS, Pitta LR, Reis AC, Pinto MLM. Asma como causa de atendimentos de emergência na cidade do Rio de Janeiro. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):177-85.
11. Bastos PGA, Camelo-Nunes IC, Cocco RR, Solé D, Ensina LFC. Anafilaxia: dados de um registro de pacientes atendidos em um serviço especializado. Arq Asma Alerg Imunol. 2019;3(2):168-76.